



Nota Econômica Semanal

Índice de Confiança de Serviços mantém crescimento em 2025

O Índice de Confiança de Serviços (ICS) do FGV IBRE encerrou 2025 em alta, avançando 0,5 ponto em dezembro, para 90,6 pontos. Este resultado representa a segunda elevação consecutiva, refletindo melhora na percepção dos empresários sobre o momento atual, especialmente nos segmentos de Serviços Profissionais e de Informação e Comunicação. Por outro lado, os serviços voltados às famílias mantiveram trajetória descendente nas expectativas.

ICS novembro de 2025	
Evolução sobre o mês anterior	
Diferença em pontos	
Dezembro de 2025	Novembro de 2025
0,5	1,2
Evolução sobre o mesmo mês do ano anterior	
Dados originais, diferença em pontos	
Dezembro de 2025	Novembro de 2025
- 4,3	- 4,9

Impactos Econômicos

- **Atividade e PIB:**
A melhora do ICS sugere crescimento modesto do setor de serviços no início de 2026, com efeito positivo limitado sobre o PIB. A confiança no presente evita contração, mas não aponta aceleração robusta sem melhora nas expectativas.
- **Emprego:**
O setor de serviços é intensivo em trabalho. O ICS alto sustenta vagas, especialmente em Tecnologia de Informação e serviços profissionais, mas a cautela nas expectativas desincentiva contratações líquidas agressivas.
- **Consumo das famílias:**
A confiança fraca das famílias implica menor apetite por serviços discricionários, moderando o crescimento dos segmentos voltados ao consumo.
- **Investimento corporativo:**
A estabilidade operacional pode favorecer contratos e renovações, mas a queda na tendência dos negócios reduz novos projetos de maior porte. Espera-se capex seletivo, focado em eficiência e digitalização.
- **Inflação de serviços:**
A melhora no presente sem forte aceleração da demanda futura sugere



Nota Econômica Semanal

pressões de preço contidas em 2026, reforçando a leitura de desinflação gradual.

- **Política monetária:**

O quadro atual não exige reação pró-crescimento imediata. A autoridade monetária tende a manter postura vigilante, calibrando o ciclo de cortes



Riscos e Cenários

- **Cenário base:** Serviços crescem pouco no 1º semestre de 2026; Tecnologia de Informação e profissionais sustentam; famílias seguem fracas; PIB com viés positivo moderado.
- **Risco negativo:** Persistência de juros elevados e incerteza inibem expectativas, travando investimento e consumo discricionário.
- **Risco positivo:** Queda adicional de juros, mercado de trabalho firme e desinflação de serviços podem melhorar expectativas e difundir confiança para os segmentos mais sensíveis à renda das famílias.

O Índice de Confiança de Serviços (ICS) do FGV IBRE encerrou 2025 com sinais de recuperação, especialmente na percepção sobre o momento atual, refletida pelo avanço do ICS. Apesar desse alívio, as expectativas para os próximos meses permanecem cautelosas, indicando que o setor de serviços segue resiliente, mas ainda enfrenta desafios para uma retomada mais robusta.

A melhora observada no quarto trimestre sugere estabilidade nas operações e manutenção dos empregos, principalmente em segmentos como Serviços Profissionais e de Informação e Comunicação. Por outro lado, os serviços voltados às famílias continuam pressionados pela política monetária restritiva e pela menor confiança dos consumidores.

Para 2026, o cenário é de crescimento moderado, com impactos positivos limitados sobre o PIB e o mercado de trabalho. O desempenho do setor dependerá da evolução



Nota Econômica Semanal

dos juros, da inflação de serviços e da capacidade de difusão da confiança para os segmentos mais sensíveis à renda das famílias.

O ICS aponta para um setor de serviços mais estável no curto prazo, mas ainda sem sinais claros de aceleração sustentável. A cautela dos empresários reforça a necessidade de estratégias defensivas e monitoramento constante dos indicadores econômicos.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br

..